

# Nós e o Mundo

MAURA DE SENNA PEREIRA

## MARTINHO DE HARO

A 17 de setembro de 72, escrevi eu nesta coluna: «A inauguração na Galeria Chica da Silva e sob o patrocínio do Departamento de Extensão Cultural da Universidade Federal de Santa Catarina, de mostra individual de Martinho de Haro, o maior pintor catarinense vivo, significa a volta de quem aqui estudou, arrebatou prêmios, obteve êxitos incomuns. Volta — depois de mais de trinta anos na Ilha de Santa Catarina, onde reside, o pintor trabalhando sempre e construindo uma obra que pode igualar-se à dos nossos nomes pinaculares. O que a presente mostra inaugura, portanto, é a consagração que há muito merece Martinho de Haro, o reconhecimento da importância de um artista que retrata a sua terra em telas de feitura perfeita, consumada, definitiva, perene. No vernissage, presenças e mais presenças das mais representativas do mundo artístico e da colônia catarinense. Que é gregária e que foi render homenagem à sua figura exponencial nas artes plásticas e à doce Maria, esposa do pintor».

Várias exposições realizou ainda Martinho de Hora — no sul, em São Paulo, Brasília e aqui no Rio — antes da mostra com que inaugurou, na noite de 24, com festa impar, a Galeria de Arte Trevo, no Shopping Center da Gávea, que tem como coordenadora a bela poetisa Cellina Ferreira. Não há dúvida de que, se ele é o mesmo imenso mes-

tre de sempre, seu renome cresceu. «O maior pintor do sul», «o maior pintor do Brasil» — já é chamado o filho de São Joaquim, serrano e ilhéu. O catálogo de agora, que é para ser guardado traz palavras novas de Walmir Ayala, que é um dono da palavra. E algumas reproduções de quadros de Martinho de Haro que podem ser admirados até 16 de setembro e onde desfilam ruas, casas, igrejas, cais, os mares, as figuras, as frutas nossas e oh, em estupendas jarras, as flores ilhoas em toda a sua glória.

POEMA EM DESTAQUE:

### CANOA

«Alto mar uma canoa/sozinha navega./Alto mar uma canoa/sem temo nem vela.

Alto mar uma canoa/com toda a coragem./Alto mar uma canoa/na primeira viagem.

Alto mar uma canoa/procurando estrela./Alto mar uma canoa/não cabe o que a espera».

(Do livro «O menino Poeta», de HENRIQUETA LISBOA, edição especial ampliada, que a grande poetisa acaba de me enviar. Publicação do Governo do Estado de Minas Gerais, ilustrações de Odila Fontes, introdução metodológica da professora Alaide Lisboa de Oliveira e estudo de Gabriela Mistral sobre «A Poesia Infantil de Henriqueta Lisboa».)

DOMINGO, 28 e 2ª-FEIRA, 29/8/

GAZETA  
de notícias

...entes. Daí a grandeza da  
Obra, que atravessará os  
pos num exemplo sem igual  
fé, bondade e solidariedade  
ana.

A velhice tem, na  
Legião da Boa Von-  
tade, o apoio mate-  
rial, moral e espiri-  
tual de que necessi-  
ta e merece. Por isso  
mesmo, vemos, cons-  
tantemente, grupos  
de pessoas de idade  
demonstrando a sua  
gratidão aos benefi-  
cios que a LBV lhes  
proporciona. Estas  
velhinhas de Uber-  
lândia (Minas Ge-  
rais) consideram-se  
felizes, porque con-  
fiam na LBV e desta  
recebem o mais con-  
fortador amparo, de-  
terminado pelo Pre-  
sidente Alziro Zarur.



## Programa Al

*Os grandes temas da atualidade mundial  
na; o passado, o presente e o futuro, diá-  
peão Mundial de Permanência no Ar. ZYJ-46  
19 horas.*

03a 10.15 - 2da. MS  
13,4 x 13,8